

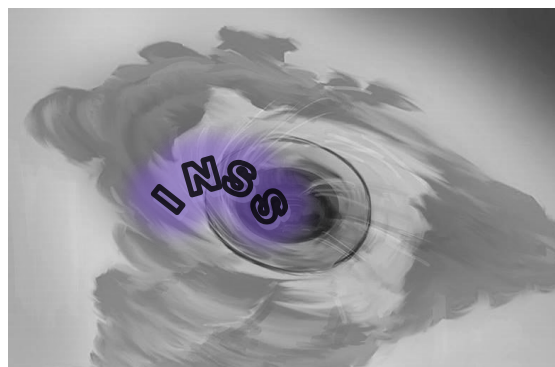
O caos no INSS e a militarização do serviço

No **Dia Nacional do Aposentado** e no **Dia da Previdência Social**, comemorado hoje, 24 de janeiro, o **SINSSP** vem a público informar que o plano anunciado pelo Governo Federal de contratar 7 mil militares da reserva para o atendimento no INSS para diminuir uma fila virtual de 1.980.000 processos é uma resposta paliativa, que não resolverá o problema do atendimento e dos atrasos nas resoluções dos processos.

Nos 10 anos de luta do SINSSP, o sindicato sempre apontou os problemas de gestão do Instituto informando o número insuficiente de servidores para atender a demanda da sociedade, a falta de normas claras e agências de atendimento com links de internet baixos que em sua maioria chegam a 512 kbps somados aos sistemas de informática instáveis e equipamentos obsoletos.

Com a implantação do INSS digital, o SINSSP alertou que a implementação do programa estava equivocada e que necessitaria de ajustes. Esses problemas foram identificados pela auditoria do TCU em 2013, relatório do CGU em 2016 e recomendação MPF-DF em 2019.

Após a extinção do Ministério da Previdência, houve mais restrições ao atendimento do cidadão, afastando-o do atendimento presencial e obrigando-o a utilizar a internet por meio do “Meu INSS” ou o telefone pelo 135, deixando de prestar o serviço presencial de esclarecimento para jogar o segurado na mão de atravessadores que cobram pelo serviço. Dessa forma, o governo deixa claro que o objetivo é deixar o modelo de Previdência Social assistencialista e mútua para implantar o modelo capitalista.



Desde a promulgação da Lei nº 13846 de 2019, o INSS não atualizou os sistemas e normas para dar celeridade aos processos e sofre prejuízo após o fechamento das unidades da Dataprev (tecnologia responsável pelos sistemas do Instituto), além da demissão dos seus funcionários.

Sendo assim, a demora na resolução dos processos, da fila nas agências e a redução de mais de 12 mil servidores que se aposentaram desde 2017, o governo acredita que 7 mil militares conseguirão dar suporte para os servidores do Instituto e dar vazão aos processos iniciais.

Porém, quem os treinará serão os servidores das agências e isso vai demandar tempo devido à complexidade da legislação previdenciária e dessa forma, o servidor ao invés de analisar os processos terá que treinar os militares, ou seja, diminuirá a produção do experiente e não haverá produção do estreado. A fila tende a aumentar mais!

Para o SINSSP, a solução está em:

- contratar os servidores que acabaram de se aposentar, pois já sabem como funciona a rotina da Casa, ou chamar os que passaram no último concurso, realizado em 2015;
- investir em infraestrutura com links de internet, sistemas estáveis e máquinas que funcionam;
- **CONCURSO PÚBLICO JÁ, NÃO À MILITARIZAÇÃO!**

Ao esclarecer os verdadeiros motivos que causaram o caos no INSS, o SINSSP pede a compreensão e apoio de toda a população. Celebrar o dia do aposentado significa proteger seus benefícios e o que a Previdência Social representa para o direito constitucional dos brasileiros e das brasileiras.

Além de homenagear todos os servidores da Previdência Social, bem como os aposentados do Brasil pelo dia, é importante deixar claro que a população precisa ser informada da real situação do INSS e que é preciso lutar para garantir esse direito.